CORDEL DO BROFFICE
http://broffice.org
http://bardo.castelodotempo.com
CÁRLISSON GALDINO

- **Uso não-comercial** - Você não pode usar esta obra para fins comerciais.
- **Compartilhamento pela mesma licença** - Se você alterar, transformar ou criar em cima desta obra, você poderá distribuir a obra resultante apenas sob a mesma licença, ou sob uma licença similar à presente.

Cárlisson Borges Tenório Galdino

Cárlisson Galdino nasceu em 1981 no município de Arapiraca, Alagoas, sendo Membro Efetivo da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006, com a cadeira de número 37, do patrono João Ribeiro Lima.

Poeta, contista e romancista, possui um livro de poesias publicado em papel, além de dois romances, duas novelas, diversos contos e poesias publicados na Internet, em seu sítio pessoal: http://www.carlissongaldino.com.br/.

Como cordelista, iniciou publicando o Cordel do Software Livre, que foi distribuído para divulgação dos ideais desse movimento social.

Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Alagoas, onde hoje trabalha, é defensor do Software Livre e mantém alguns projetos próprios. Host

do podcast sobre política e notícias Politicast: http://politicast.info/.

Literatura de cordel é um tipo de poesia popular especialmente no Nordeste brasileiro. Tradição de Portugal, os livretos deste tipo de poesia eram vendidos em feiras, pendurados em barbante (ou cordel).

2007

Há nem tanto tempo assim
Poucas décadas atrás
Quem trabalhava em banco
Escritórios e outros mais
Sempre tinha precisão
De não escrever a mão
Documentos oficiais

É por isso que usavam
Quando o trabalho pedia
Uma máquina adequada
Para a Datilografia
Sempre grande e pesada
Numa mesa, preparada
Em todo canto uma havia

Assim, quando precisavam
Um documento fazer
Iam pra ela prontamente
Pra máquina de escrever
Como foi também chamada
Era a forma consagrada
A forma de proceder

Mas apesar do seu uso
Ela não era perfeita
Exigia atenção
Pois nem tudo se endireita
Se uma carta fosse escrita
Com um erro na bendita
Teria que ser refeita

Cada letra do alfabeto
Tinha sempre o mesmo espaço
O "m" era encolhidinho
O "i" era muito largo
Nem anão, nem colossal
O tamanho é sempre igual
Letra, número ou traço

Foi por isso que o povo
Com uma grande alegria
Recebeu aquele novo
Editor que aparecia
Isso não foi tão recente
Eu nem estava presente
Mas foi feliz esse dia

O que estava se usando

Esse tal de "editor"

Era só mais um programa

Pro tal de "computador"

Pra mesma necessidade

Mas com muita novidade

Para qualquer escritor

Agora já era possível

Escrever de todo jeito

Com letra de toda forma

Num trabalho tão bem-feito!

E se errasse no alvoroço

Nem precisava um esforço

Pro texto ficar direito

Foi tanta revolução
Que até foto entrou no meio
Ficando junto com o texto
Pra ele ficar menos feio
Seja desenho ou imagem
Ou barras de porcentagem
Texto então tinha recheio

Mas havia um problema
Pra carta ficar bonita
Com figuras e desenhos
Toda coisa que foi dita
Toda a diagramação
Era feita sem perdão
Numa língua esquisita

Como isso era chato
A mudança foi em frente
Pra algum dia ser possível
Escrever exatamente
Tudo o que a gente queria
Como a gente gostaria
Tudo fácil para a gente

Veio então um editor
Que tornava isso possível
Fazer o texto na tela
De um jeito tão incrível
Que imprimindo o que se via
Como uma fotografia
Seria igual, infalível

Esse editor de texto
Dessa nova geração
Finalmente ficou pronto
Pra alegria da nação
Logo foi reproduzido
E por outros foi seguido
Em uma competição

Cada editor desse tipo
Vem com alguns aliados
Um programa de slide
De apresentação no quadro
Em tecnologia de ponta
Uma planilha de conta
Pra trabalhos tabelados

Esse conjunto completo
Ficou então conhecido
Por "pacote de escritório"
Não era um programa tido
Mas sim programas diversos
Para trabalhos impressos
Dos mais variados tipos

Acontece que, c'o tempo
O pacote que ficou
Desses para escritório
Que então se consagrou
Não foi bem o mais perfeito
Mas o que arrumou um jeito
De sem opção se impor

Foi o MS Office
O pacote de programas
Pra se usar em escritório
Que mais forte teve a fama
Logo em quase todo lado
Estava ele instalado
De Tóquio a Copacabana

Mas nem todo instalado
- E até hoje está igual -
Foi comprado direitinho
Como uma cópia legal
Já que custa mais de mil
Muita gente preferiu
Economizar Real

Mas o dilema é difícil
Sem ter nenhuma opção
O povo ou pirateia
Com o risco de prisão
Ou então tem que fazer
Mil reais aparecer
Pra pagar a aplicação

E hoje em dia esses programas
São real necessidade
Pra trabalhos de escola
Ou pra contabilidade
De programas dessa espécie
Todo mundo hoje carece
Por isso a dificuldade

Eis que o Software Livre
Que falei uma outra vez
Nos mostrou uma resposta
E o dilema se desfez
Pois tem em seu repertório
Um pacote de escritório
Para mim e pra vocês

Aberto por uma empresa
A Sun, empresa estrangeira
OpenOffice.org
É a forma mais certeira
De economizar dinheiro
E ter um pacote inteiro
De aplicações de primeira

Mas esse pacote livre

No Brasil se renomeia

Por causa de confusão

De algum cabra de peia

"Open" por "BR" troque

BrOffice.org

Desse jeito aqui se leia

Tudo aquilo que foi dito

Esse pacote nos traz

Tem um editor de texto

Contas em planilha faz

Também apresentações

Banco de dado', edições

De desenhos vetoriais

Além de essa escolha ser
De gastos a mais isenta
E de tanto oferecer
Na vantagem que experimenta
Sendo um Software Livre
Além de tudo, inclusive
Mais vantagens apresenta

A equipe brasileira
É um grupo voluntário
Que dedicado trabalha
Pelo Brasil espalhado
Traduzir já traduzia,
Hoje ainda faz melhorias
Nos programas trabalhados

Aumentam o dicionário
De verbetes conhecidos
Catalogam os modelos
De texto, os mais pedidos
Criam tanto manual!
E um corr'tor gramatical
Foi feito e oferecido

BrOffice.org
Você tem que visitar
Também tem lista de e-mail
Preparada pra tirar
Dúvidas de iniciantes
Dar dicas interessantes
O tempo todo no ar

Como se isso fosse pouco
Ainda há outra razão
Pra usar BrOffice
Como sua opção
Tem a ver com os formatos
Como arquivos são guardados
Pois seguem sim um padrão

O padrão utilizado
É aprovado no ISO
Por ser bom e aplicável
(Nenhum lobby foi preciso)
Foi feito conforme a norma
Open Document Format
É o nome concebido

Esse formato tão bom
É bastante apoiado
Governos de todo o mundo
Já o têm tido adotado
Empresas de nome e bem
Se colocaram também
Em apoio ao formato

E pra provar que ODF
É mesmo padrão de fato
Ele já está sendo usado
Bem nesse momento exato
Pelo editor do Google
E tem outros, te asseguro
Já usando este formato

Hoje eu apresentei
Um conjunto diferente
De programas excelentes
Com a liberdade em mente
E uma equipe que faz
E o melhora ainda mais
Pra ser mais útil à gente

Espero que o BrOffice
Faça a você diferença
Não é só na economia
- Embora ela seja imensa -
É bem mais, na realidade
Pelo que é, por qualidade
Que é bem maior que se pensa

E assim, mais uma vez

Tendo dado meu recado

Como em tudo que começa

O final é, pois, chegado

E a todo cidadão

Que dedicou atenção

Meu adeus e obrigado!

De quem não quer nem saber